

# ACÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES: A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE EM BELÉM

Brenda Caroline Rodrigues<sup>1</sup>; José Carlos Wilkens Cavalcante<sup>2</sup>; Ana Cecília Corrêa da Fonseca<sup>3</sup>; Aline Kellen da Silva Salgado<sup>4</sup>; Walasy dos Santos Gomes<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina, Universidade Federal do Pará (UFPA);

<sup>2</sup>Mestrado em Doenças Tropicais, UFPA;

<sup>3</sup>Graduando em Medicina, UFPA;

<sup>4</sup>Graduando em Medicina, UFPA;

<sup>5</sup>Graduando em Medicina, UFPA

brendamed14@gmail.com

**Introdução:** O pré-natal compõe um momento de preparação para a maternidade que permite um espaço para a equipe de saúde desenvolver uma atenção de qualidade. Esta atenção compõe-se pela detecção precoce de situações de risco, da acessibilidade aos serviços, além da qualificação de atendimento no período gravídico-puerperal<sup>1</sup>. Para uma assistência pré-natal efetiva, deve-se procurar garantir, dentre outras coisas, a discussão permanente com a população da área (em especial com as mulheres) sobre a importância da assistência pré-natal na unidade de saúde e nas diversas ações comunitárias, a classificação do risco gestacional (em toda consulta) e encaminhamento, quando necessário, ao pré-natal de alto risco ou à urgência/emergência obstétrica<sup>2</sup>. Estes fatores são determinantes na constituição dos indicadores de saúde relacionados à diminuição da mortalidade materna. Em 2014, cerca de 40% dos 10.446 óbitos infantis e neonatais evitáveis ocorridos no Brasil estavam relacionados à inadequação da atenção à gestação. Uma atenção pré-natal de qualidade é capaz de diminuir a morbidade e a mortalidade materno-infantil, uma vez que a identificação do risco gestacional pelo profissional permite a orientação e os encaminhamentos adequados em cada momento da gravidez<sup>3</sup>. **Objetivos:** Relatar a experiência dos membros do projeto de extensão “Flores para o amanhecer na assistência ao Pré-Natal de Baixo-Risco na Unidade Municipal de Saúde do Curió, na cidade de Belém”, cujo objetivo é promover a saúde materno-infantil por meio da assistência ao pré-natal com ações de educação em saúde ao grupo de gestantes de baixo risco atendidas pela referida Unidade de Saúde. **Descrição da Experiência:** As ações realizadas na Unidade Municipal de Saúde do Curió, em Belém do Pará, consistiram num momento ímpar de aprendizado e construção de conhecimentos e experiências aos sujeitos envolvidos no projeto. O projeto foi apresentado para os diretores da unidade, sendo exposto a sua importância, a proposta metodológica e, principalmente, o papel central das gestantes na construção e consolidação de informações relevantes para um bom pré natal. Nas ações, após aprovação e consentimento das participantes, aplicou-se questionário sobre determinado assunto referente ao período gestacional-puerperal, a fim de obter informações sobre a qualidade do conhecimento que as voluntárias possuíam acerca do assunto em questão. Posteriormente, as questões abordadas no questionário e nas exposições multimídias foram debatidas conjuntamente com as gestantes, tendo em vista uma aprendizagem significativa, sempre reforçando as informações já passadas e sanando eventuais dúvidas. Os principais temas abordados foram alimentação saudável, intercorrências durante a gravidez, aleitamento materno exclusivo, mitos e verdades durante a gravidez e puerpério e banho no recém nascido, em ambulatório de Ginecologia sob acompanhamento do coordenador do projeto. Convém ressaltar que tal momento fora um dos mais construtivos do projeto, pois consistiu em uma verdadeira troca de experiências, dada a heterogeneidade da população atendida pela referida Unidade de

Saúde. As grávidas puderam além de consolidar seus conhecimentos, tirar as principais dúvidas sobre os temas abordados, bem como compartilhar umas com as outras as mais variadas experiências pré e pós parto. Ao final das ações era repassado um folder para as gestantes contendo os principais pontos abordados sobre o tema discutido. Ao longo das atividades desenvolvidas, percebeu-se uma gratificante aceitação por parte das gestantes, as quais mostraram-se bastante solícitas, participando ativamente do processo de construção do conhecimento. A troca de experiências permitiu um ambiente interativo de aprendizagens, notadamente devido à metodologia utilizada para a realização das atividades, as quais consistiram em uma verdadeira conversa com as gestantes, de caráter eminentemente informal, para o alcance de todas, porém bastante informativo. Ademais, pode-se dizer que a realização de ações como as desenvolvidas neste projeto consistem em verdadeiras ferramentas de auxílio ao pré-natal de baixo risco, oportunizando debates, construção de conhecimentos e troca de experiências, sendo estes meios eficazes para um pré-natal de qualidade. **Resultados:** O projeto se encontra em andamento e 10 ações já foram realizadas com propostas de temas variados, contando com a participação de mulheres na faixa etária entre 16 e 40 anos, tendo abordado cerca de 45 gestantes. Dentre elas, há mulheres primíparas e múltiparas e percebeu-se uma participação ativa dessas futuras mães nos assuntos abordados e expostos pelos acadêmicos. Perguntas, dúvidas e curiosidades a respeito dos temas puderam ser discutidos informalmente de tal forma que as mulheres se sentiram contempladas com o compartilhamento de informações dentro dos grupos. Foi possível uma troca de conhecimento entre acadêmicos e as gestantes, esclarecendo medos, curiosidades e anseios sobre todas as transformações na qual mãe e o bebê passam durante a gestação, bem como do que é importante durante essa fase de preparo para o parto. Para elas essa metodologia mostrou-se eficiente ao contribuir retirando dúvidas e proporcionando maior conhecimento relacionado a importância do aleitamento materno, banho no recém-nascido, nutrição durante a gestação além de mitos e verdades durante os meses de gestação, pois foram realizados de forma objetiva e clara. Desse modo, as atividades desenvolvidas tiveram um aproveitamento positivo tanto para a futura mãe como para os estudantes, pois muitas das perguntas também serviram de estímulo para uma maior busca de conhecimento acerca dos temas, favorecendo um ambiente de mútuo aprendizado. **Conclusão ou Considerações Finais:** As vivências nas ações foram importantes para mostrar que é preciso levar cada vez mais informações às gestantes sobre um pré-natal de qualidade e que a continuidade do projeto irá trazer diversos benefícios, pois diversos trabalhos poderão ser publicados mostrando a assistência prestada, propiciando a elaboração de intervenções para melhorar a assistência pré-natal para as gestantes assistidas.

**Descritores:** Pré-natal de baixo risco, Gestantes, Educação em saúde.

#### **Referências:**

1. Dos Santos RLB, Prestes M, Meincke SMK, Soares MC, Corrêa ACL, Alves CN. Atenção no pré-natal de baixo risco na ótica de puérperas. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 5(4): 628-637, out.-dez. 2015.
2. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília (DF): Editora do Ministério da Saúde; 2012.
3. Tomasi E, Fernandes PAA, Fischer T, Siqueira FCV, Silveira DS, Thumé E, et al. Quality of prenatal services in primary healthcare in Brazil: indicators and social inequalities. *Cadernos de Saúde Pública* 33.3 (2017).